



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

GUERRA FRIA E DIVERSIDADE EM JORNADA NAS ESTRELAS: UMA POSSIBILIDADE DIDÁTICA NO ENSINO DE HISTÓRIA.

Yuan Veiga Pereira, Renato Ferreira Machado
(orientador)
Universidade La Salle - Canoas

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: A pesquisa em andamento é elaborada com o incentivo do órgão de fomento FAPERGS, sendo um desdobramento de um projeto maior, o seu desenvolvimento tem como finalidade, a partir de uma ótica histórica social e cultural, analisar o seriado original de Jornada nas Estrelas, produzido de 1966 a 1969. Tal período foi um momento de grande efervescência de acontecimentos que marcaram a história, como a Guerra Fria, além dos movimentos ativistas que visavam a luta pelos direitos civis em diversos aspectos e núcleos distintos, que traziam consigo pautas específicas, como grupos feministas, antiguerra, e os que aqui abordaremos, os grupos negros que lutavam por direitos civis e políticos. Tendo em vista a possibilidade de análise de reflexos históricos e sociais presentes no meio audiovisual, se torna possível fazer uso do seriado em questão como recurso pedagógico para o ensino de história contemporânea, mais precisamente neste caso, no período de produção da série, que tomamos aqui como recorte temporal da pesquisa. No programa percebemos a presença de um futuro ficcional e utópico, que tenciona mostrar o que viria a ser o futuro caso as diferenças fossem colocadas de lado, transmitindo assim, em alguma medida, um reflexo dos problemas sociais enfrentados ao final da década de 1960, abordando dessa forma questões que dizem respeito a diversidade, como podemos perceber nas representações étnicas e culturais incorporadas pelos personagens protagonistas. Para fins de análise a pesquisa conta com abordagens muito específicas da História Cultural, como a exemplo do estudo das representações, sensibilidades e imagens, assim como dos métodos de sondagem crítica que tomam o cinema como fonte, somados ao seu uso como recurso pedagógico. A pesquisa se faz qualitativa de cunho exploratório na medida em que é realizada a partir de um balanceamento de leituras acerca de contextualização histórica, bibliografias teórico-metodológicas, somadas a análise crítica do seriado e de materiais relacionados ao mesmo. Enquanto recurso didático a série, dentro de sua característica abordagem social, pode ser utilizada no ensino de História, com enfoque no conteúdo de Guerra Fria, vindo a ser este, direcionado aos nonos anos do ensino fundamental e àqueles que compõem o ensino médio. Na medida em que tal conteúdo pode ser trabalhado, o tratamento de temas transversais como totalitarismo, gênero e diversidade podem ser discutidos em sala de aula, tendo em vista as representações sociais presentes em Jornada nas Estrelas, adicionando a estes estudos exercícios de criticidade em relação aos veículos audiovisuais.

Palavras-Chave: Jornada nas Estrelas, Diversidade, Ensino de História.